

Secretaria de  
Cultura e Turismo

## APRESENTAÇÃO

O turismo é uma força econômica das mais importantes do mundo. Nele ocorrem fenômenos de consumo, originam-se rendas e criam-se mercados para movimentar a oferta e a procura. Os resultados do movimento financeiro decorrentes do turismo são expressivos e justificam a inclusão desta atividade na programação da política econômica de todos os municípios.

Na capital baiana, os recentes investimentos em infraestrutura, equipamentos turísticos e planos de fortalecimento do turismo acarretaram em um efeito multiplicador significativo, onde os resultados positivos foram se consolidando ainda mais ao longo dos primeiros nove meses de 2019, principalmente para o setor hoteleiro e as atividades diretamente ligadas ao turismo. Tais resultados reforçam a importância dos dados obtidos, ressaltando seu papel fundamental para agregar valor ao destino Salvador, principalmente no setor do turismo, que não é considerado bem essencial e depende de uma estabilidade econômica para se tornar favorável ao consumo.

Desta forma, tendo em vista a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística e identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo em Salvador, a Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, através do Observatório do Turismo, disponibiliza neste boletim os principais números dos nove meses de 2019, fornecidos pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo.

O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 27 de novembro de 2019.

**CLÁUDIO TINOCO**

Secretário de Cultura e Turismo

**AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO**

Coordenadora Geral do PRODETUR Salvador

### 1. Taxa de Ocupação, Consumo de Diárias e REVPAR nos Meios de Hospedagem

A Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana registra um crescimento ao longo dos últimos quatro anos, onde nos nove primeiros meses do ano a média das porcentagens elevou de 52% para 62%. Já em relação aos dados do número de Unidades Habitacionais vendidas, o ano de 2019 atingiu novamente o patamar dos 2.800.000 quartos ocupados, superando a marca do ano anterior que já havia sido a melhor dos últimos seis anos.

A taxa de ocupação de janeiro a setembro de 2019 voltou a alcançar os níveis registrados nos primeiros doze anos do novo milênio, quando era superior aos 60%. Com aproximadamente dois pontos percentuais a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior, a média de 62,49% registrada na tabela 01 é a maior para o período desde 2012.

**Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas**

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2016		2017		2018		2019 <sup>1</sup>	
	16.741		16.885		16.885		16.920	
UH's Disponíveis por Mês	502.230		506.550		506.550		507.600	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	71,63%	359.747	69,97%	354.433	80,54%	407.975	79,15%	401.765
Fevereiro	60,21%	302.393	64,89%	328.700	68,01%	344.505	70,67%	358.721
Março	52,41%	263.219	56,55%	286.454	65,59%	332.246	68,91%	349.787
Abril	47,50%	238.559	49,86%	252.566	59,69%	302.360	54,50%	276.642
Mai	47,66%	239.363	48,42%	245.272	48,88%	247.602	51,85%	263.191
Junho	41,09%	206.366	42,67%	216.145	47,11%	238.636	52,67%	267.353
Julho	53,73%	269.848	59,33%	300.536	61,98%	313.960	61,52%	312.276
Agosto	47,64%	239.262	55,49%	281.085	57,59%	291.722	60,52%	307.200
Setembro	52,37%	263.018	57,52%	291.368	63,46%	321.457	62,62%	317.859
<b>Média / Total</b>	<b>52,69%</b>	<b>2.381.776</b>	<b>56,08%</b>	<b>2.556.558</b>	<b>61,43%</b>	<b>2.800.462</b>	<b>62,49%</b>	<b>2.854.793</b>
<b>Varição</b>	-	-	<b>6,4%</b>	<b>7,3%</b>	<b>9,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,9%</b>

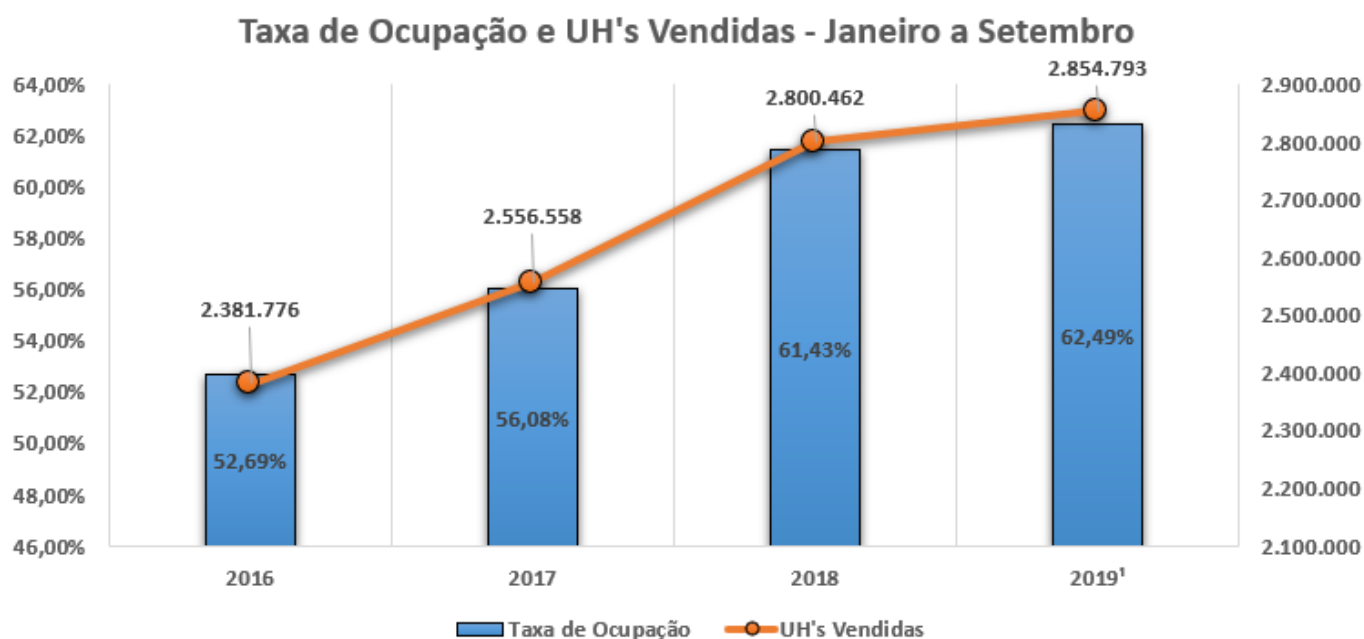
Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

<sup>1</sup> Sujeito a alteração

Já quando se compara a taxa de ocupação do terceiro trimestre de 2019 com os demais anos da tabela, percebe-se que Salvador obteve a maior média dos últimos quatro anos, com uma porcentagem média de ocupação de 61,55%. Importante ressaltar também a variação ocorrida no mês de agosto de 2019, em comparação ao mesmo período do ano de 2018: 5%.

O gráfico 01, que faz a relação entre a taxa de ocupação e UH's vendidas, evidencia um avanço de aproximadamente 54.330 quartos (vendidos), comparando os meses de janeiro a setembro de 2019 com o mesmo período do ano de 2018, ou seja, variação positiva de 1,9%. O terceiro trimestre do ano de 2019 também foi positivo em relação ao mesmo período dos últimos anos, onde apresentou um total de 937.334 quartos vendidos e obteve uma variação de aproximadamente 1% na comparação com 2018.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

¹ Sujeito a alteração

Importante observar que, comparando os dados dos nove primeiros meses de 2019 em relação ao mesmo período dos anos anteriores registrados no gráfico 01, a taxa de ocupação é a melhor para o período de quatro anos, e supera inclusive o ano de 2014, que não consta do gráfico, mas que obteve uma taxa de ocupação de 58,37% em função dos jogos da Copa do Mundo FIFA, realizados na sua grande maioria no mês de junho.

Tomando como base os dados da hotelaria segregado por áreas, os melhores resultados de taxa de ocupação entre os meses de janeiro e setembro de 2019 ficaram com os hotéis situados nos bairros que contemplam a região de Tancredo Neves, conforme pode ser visto na tabela 02 a seguir.

Tabela 02: Relatório da Hotelaria de Salvador por Regiões

<b>Média Geral da Hotelaria - Janeiro a Setembro 2019¹</b>			
<b>Regiões</b>	<b>Taxa de Ocupação</b>	<b>UH's Vendidas*</b>	<b>Diária Média (R\$)</b>
Barra à Pituba	61,49%	95.117	251,49
Tancredo Neves	66,26%	57.842	200,83
Centro	60,48%	59.204	243,95
Orla Aeroporto	61,17%	46.333	248,53

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

¹ Sujeito a alteração

Entretanto, tomando como base os dados de Unidades Habitacionais, os hotéis que se encontram na região da Barra à Pituba registraram a melhor média de desempenho, sendo superior em aproximadamente 37.270 quartos (vendidos).

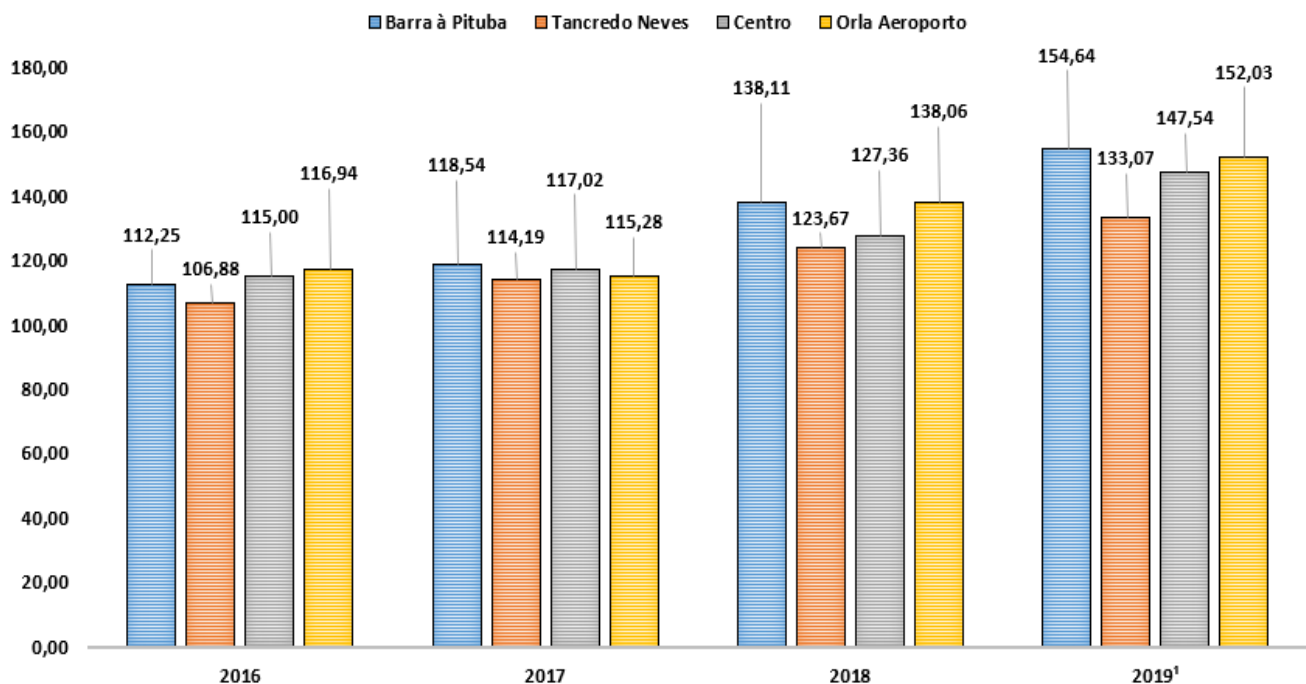
Já para as diárias médias, os dados dos nove primeiros meses de 2019 registraram índices positivos, em relação ao mesmo período do ano anterior, para todas as quatro regiões hoteleiras, atingindo variações de 12,9% (Barra à Pituba), 2,8% (Tancredo Neves), 4,1% (Centro) e 8,2% (Orla Aeroporto).

Levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que todas as regiões melhoraram o seu desempenho em relação ao mesmo período do ano de 2018. Importante ressaltar também a evolução de tal indicador a partir do ano de 2017, onde os índices registraram constantes crescimentos e teve como principal destaque a região da Barra à Pituba, que vem elevando significativamente seu REVPAR nos últimos dois anos.

Ainda de acordo com o gráfico 02, os nove primeiros meses de 2019 registraram as seguintes variações: 12% para a região da Barra à Pituba; 7,6% para a região da Tancredo Neves; 15,8% para a região do Centro e 10,1% para a região da Orla Aeroporto. Já comparando as variações do terceiro trimestre de 2019 com o mesmo período do ano anterior, os resultados apresentaram as seguintes características: 8,3% para a região da Barra à Pituba; 6,5% para a região da Tancredo Neves; 11,7% para a região do Centro e 7,6% para a região da Orla Aeroporto.

**Gráfico 02: REVPAR dos Principais Hotéis de Salvador**

### REVPAR da Hotelaria (R\$) - Janeiro a Setembro



Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

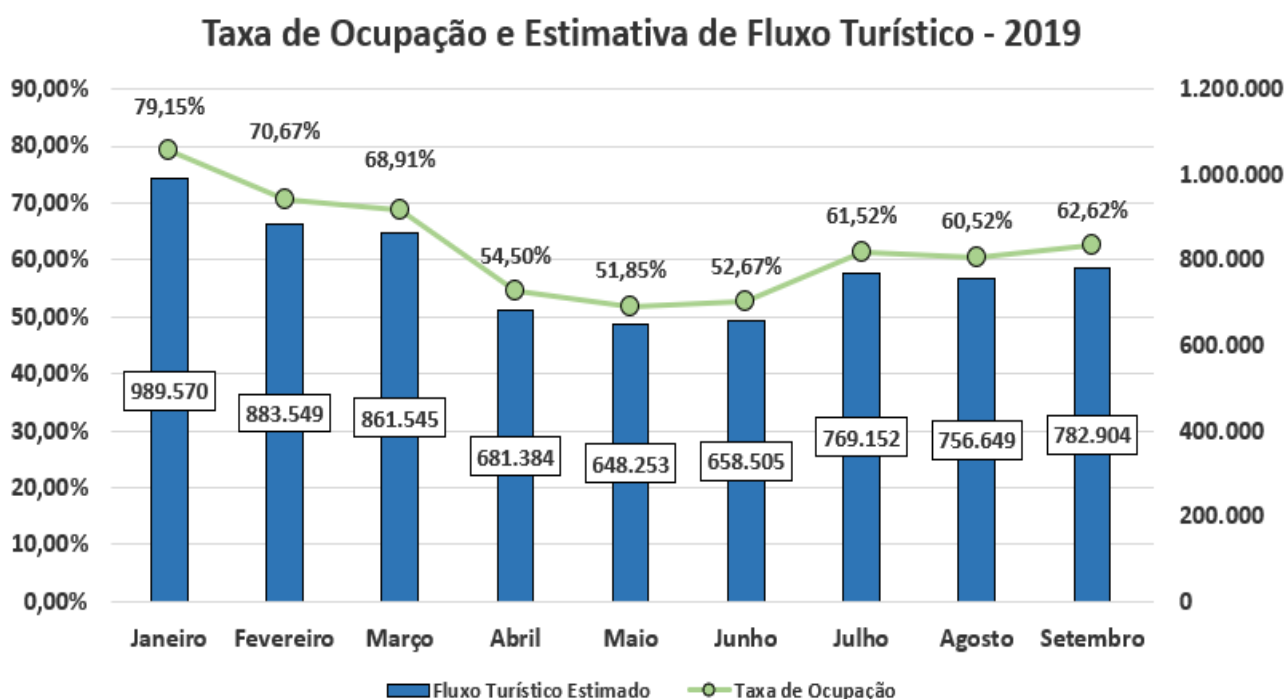
¹ Sujeito a alteração

## 2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico para os nove primeiros meses de 2019 está representado no gráfico 03 e registra uma variação positiva de 1,9%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em números absolutos, são 132.823 turistas a mais visitando a capital baiana entre os meses de janeiro a setembro.

Importante ressaltar que o terceiro trimestre de 2019 alcançou o patamar médio acima dos 769.500 turistas, superando em aproximadamente 16% a média do segundo trimestre (abril a junho) do mesmo ano, como pode ser visto no mesmo gráfico 03 a seguir.

**Gráfico 03: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador**



Fonte: FeBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

Com o fechamento de três dos quatro trimestres, a média mensal de turistas para os primeiros nove meses do ano de 2019 ficou em torno de 781.279; 14.758 turistas a mais que o mesmo período de 2018, quando foi registrada uma média mensal de 766.521.

Já comparando os dados mensais, janeiro a setembro de 2019 registrou um fluxo turístico de 7.031.510, sendo superior ao mesmo período de 2018, quando 6.898.687 turistas visitaram a capital baiana. Os melhores desempenhos do ano até o momento, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, foram registrados nos meses de junho, maio e março, com variações de 11,9%, 6,3% e 5,2%, respectivamente.

### 3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que a partir do ano de 2018 Salvador deixou de possuir o principal aeroporto da região, perdendo destaque para o aeroporto da capital de Pernambuco, principalmente após o ano de 2016, já que a diferença de voos entre as duas cidades reduzia consideravelmente ao longo dos anos.

Na série exposta no quadro 01 a diferença entre o total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais atingiu seu ápice em 2016, com 8.976 voos a mais para o aeroporto de Salvador. Desde então sua movimentação operacional vem sofrendo constantes quedas, registrando cada vez menos voos e diminuindo a sua vantagem competitiva em relação ao aeroporto de Recife.

Em 2017, por exemplo, o aeroporto da capital pernambucana conseguiu diminuir a diferença em mais de 6.900 voos, saindo de 8.976 em 2016 para apenas 1.977. Já em 2018 o cenário se inverteu e nos nove primeiros meses o aeroporto da capital pernambucana, além de diminuir a diferença para o aeroporto da capital baiana, abriu uma frente de aproximadamente 5.600 voos. Atualmente o aeroporto está à frente do aeroporto de Salvador em mais de 10.400 voos, podendo ser considerado o principal portão de entrada e saída do Nordeste neste momento.

Analisando individualmente o cenário dos dois principais aeroportos do Nordeste (comparação do terceiro trimestre de 2019 em relação ao mesmo período de 2018), percebe-se que a capital baiana registrou uma variação negativa de aproximadamente 2%, enquanto que a capital pernambucana registrou uma variação positiva de aproximadamente 3%. Vale ressaltar que, em se mantendo a atual conjuntura, ao final do ano de 2019, os pernambucanos, que já haviam assumido a liderança no número de voos nacionais e internacionais entre os meses de janeiro a setembro de 2018, terão pelo segundo ano seguido uma movimentação de pousos e decolagens maior que o aeroporto de Salvador; fato inédito ao longo de toda a série histórica criada pelo Observatório do Turismo de Salvador (iniciada em 2009).

**Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste**

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens <sup>1</sup>						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2016	59.174	1.645	50.210	1.633	38.487	1.242
<b>Total</b>	<b>60.819</b>		<b>51.843</b>		<b>39.729</b>	
2017	54.940	1.700	52.900	1.763	37.410	1.340
<b>Total</b>	<b>56.640</b>		<b>54.663</b>		<b>38.750</b>	
2018	43.532	1.775	48.625	2.327	31.527	1.482
<b>Total</b>	<b>45.307</b>		<b>50.952</b>		<b>33.009</b>	
2019 <sup>2</sup>	40.548	1.941	50.680	2.269	32.889	2.412
<b>Total</b>	<b>42.489</b>		<b>52.949</b>		<b>35.301</b>	

Fonte: INFRAERO até 2017 e ANAC a partir de 2018 (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro

<sup>2</sup> Sujeito a alteração

OBS: Voos de passageiros Regulares e Não Regulares

A situação do aeroporto de Salvador em relação aos dados do número total de passageiros embarcados e desembarcados (nacionais e internacionais) também não favorável, já que a capital baiana perdeu a liderança para o aeroporto da capital pernambucana a partir do ano de 2018 (janeiro a setembro), conforme pode ser visto no quadro 02.

**Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste**

<b>Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques<sup>1</sup></b>						
<b>Ano</b>	<b>Aeroportos</b>					
	<b>Salvador</b>		<b>Recife</b>		<b>Fortaleza</b>	
	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>	<b>Nac.</b>	<b>Int.</b>
<b>2016</b>	<b>5.392.896</b>	<b>227.432</b>	4.926.726	179.906	4.101.475	161.810
<b>Total</b>	<b>5.620.328</b>		<b>5.106.632</b>		<b>4.263.285</b>	
<b>2017</b>	<b>5.432.869</b>	<b>241.260</b>	5.401.378	257.218	4.218.735	181.689
<b>Total</b>	<b>5.674.129</b>		<b>5.658.596</b>		<b>4.400.424</b>	
<b>2018</b>	<b>5.492.529</b>	<b>302.533</b>	5.865.509	410.637	4.478.564	256.886
<b>Total</b>	<b>5.795.062</b>		<b>6.276.146</b>		<b>4.735.450</b>	
<b>2019<sup>2</sup></b>	<b>5.091.739</b>	<b>324.414</b>	6.153.480	407.032	4.851.000	426.355
<b>Total</b>	<b>5.416.153</b>		<b>6.560.512</b>		<b>5.277.355</b>	

Fonte: INFRAERO até 2017 e ANAC a partir de 2018 (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro

<sup>2</sup> Sujeito a alteração

OBS: Passageiros Pagos e Grátis

Para o acumulado do ano (janeiro a setembro), comparando os dados de 2019 com o mesmo período do ano anterior, o aeroporto de Salvador interrompeu seus índices de crescimento registrados a partir de 2017, atingindo uma variação negativa de aproximadamente 6%. O aeroporto de Recife por sua vez registrou um crescimento no total de passageiros (nacionais e internacionais) de aproximadamente 4%. O quadro também é favorável a Recife levando-se em conta apenas as variações dos passageiros nacionais: 4,9% contra -7,2% de Salvador, que perdeu uma fatia significativa do mercado a partir do final das operações da Avianca no aeroporto baiano. Já para os passageiros internacionais, ressalta-se mais uma vez o crescimento significativo no aeroporto de Fortaleza, que por conta da implantação do HUB GOL/Air France/KLM registrou uma variação positiva de aproximadamente 66%, superando o número de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Salvador e Recife.

Da mesma forma que ocorreu com os dados dos voos nacionais e internacionais, o aeroporto de Recife nos últimos dois anos se mantém à frente do aeroporto de Salvador no total de passageiros, onde no somatório dos três trimestres de 2019 ampliou sua diferença em aproximadamente 663.200 o número de embarcados e desembarcados na comparação com o mesmo período do ano anterior (481.084 em 2018 para 1.144.359 no ano seguinte). Vale destacar que o aeroporto da capital cearense, impulsionada pelo crescimento no número de passageiros internacionais, se aproximou do aeroporto de Salvador no número total de embarques e desembarques, sinalizando um possível cenário de superação ao final do ano na movimentação de passageiros.

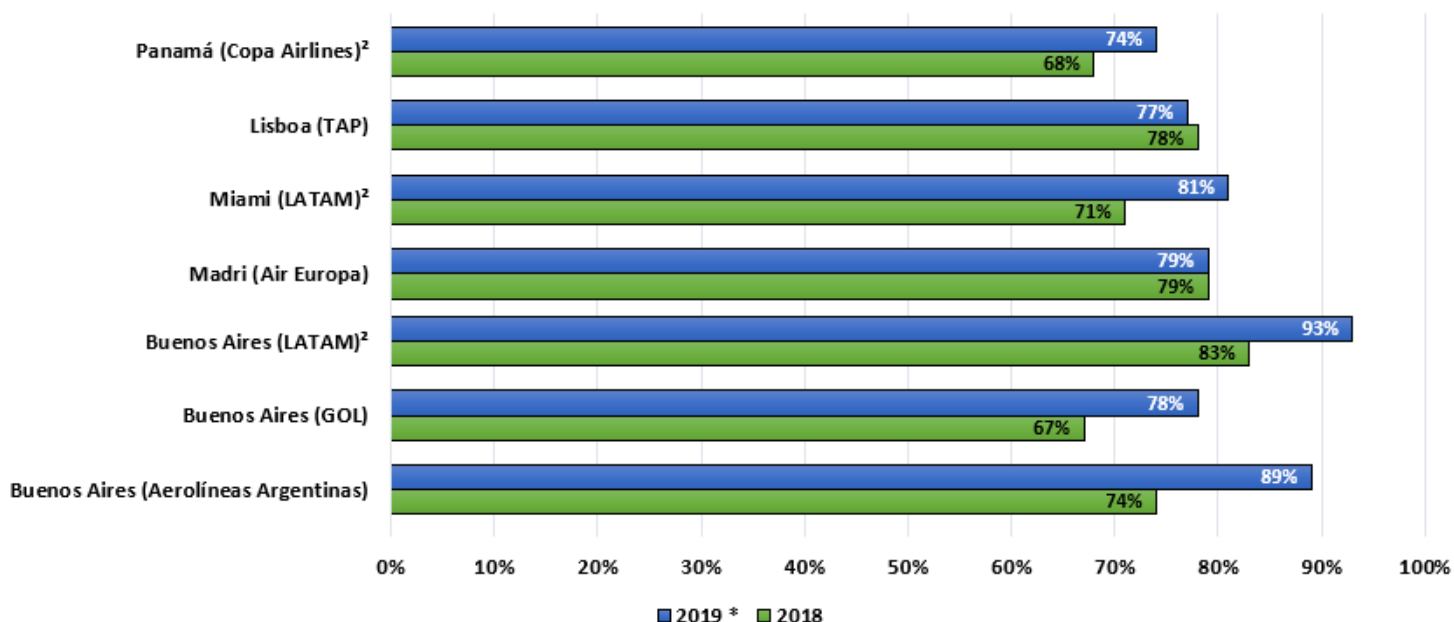
Ainda dando ênfase aos dados aéreos, dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador, destacam-se os dados da ANAC para o acompanhamento dos dados mensais da taxa

de ocupação dos passageiros nos voos internacionais, onde neste boletim são registrados os percentuais operacionais das companhias aéreas que realizaram voos nos meses de janeiro a setembro.

Comparando os dados de janeiro a setembro de 2019 em relação ao mesmo período de 2018, cinco das oito cidades que possuem Salvador como destino regular, registraram uma melhora na ocupação dos seus voos diretos (Gráfico 04). A maior variação registrada foi para os voos da Aerolíneas Argentinas (Buenos Aires): 20,2%. Vale ressaltar que todos os voos regulares no ano de 2019 atingiram uma média acima dos 73%, com destaque particular para os voos da LATAM e Aerolíneas Argentinas, procedentes de Buenos Aires, que registraram as seguintes porcentagens: 93% e 89%, respectivamente.

**Gráfico 04: Dados dos Voos Internacionais – Destino Salvador**

### Taxa de Ocupação nos Voos Regulares Internacionais - Médias<sup>1</sup>



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

<sup>1</sup> Dados de Janeiro a setembro

<sup>2</sup> COPA AIRLINES (Panamá): Operações iniciadas em julho de 2018; LATAM (Miami): Operações iniciadas em abril de 2018; LATAM (Buenos Aires): Operações iniciadas em março de 2018.

\* Sujeito a alteração

#### 4. Equipamentos Turísticos – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

4.1 - A Casa do Rio Vermelho - Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registrou um aumento no número de visitantes nos nove primeiros meses de 2019, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Dentre os visitantes, o público baiano registrou um crescimento de aproximadamente 31%. Já os turistas nacionais (exceto Bahia) e internacionais registraram variações positivas de aproximadamente 29% e 13%, respectivamente. Comparando os dados mês a mês em relação ao ano anterior, o pior índice registrado foi em março de 2019, quando houve uma variação negativa de aproximadamente 16% nas visitas ao memorial. Já a maior

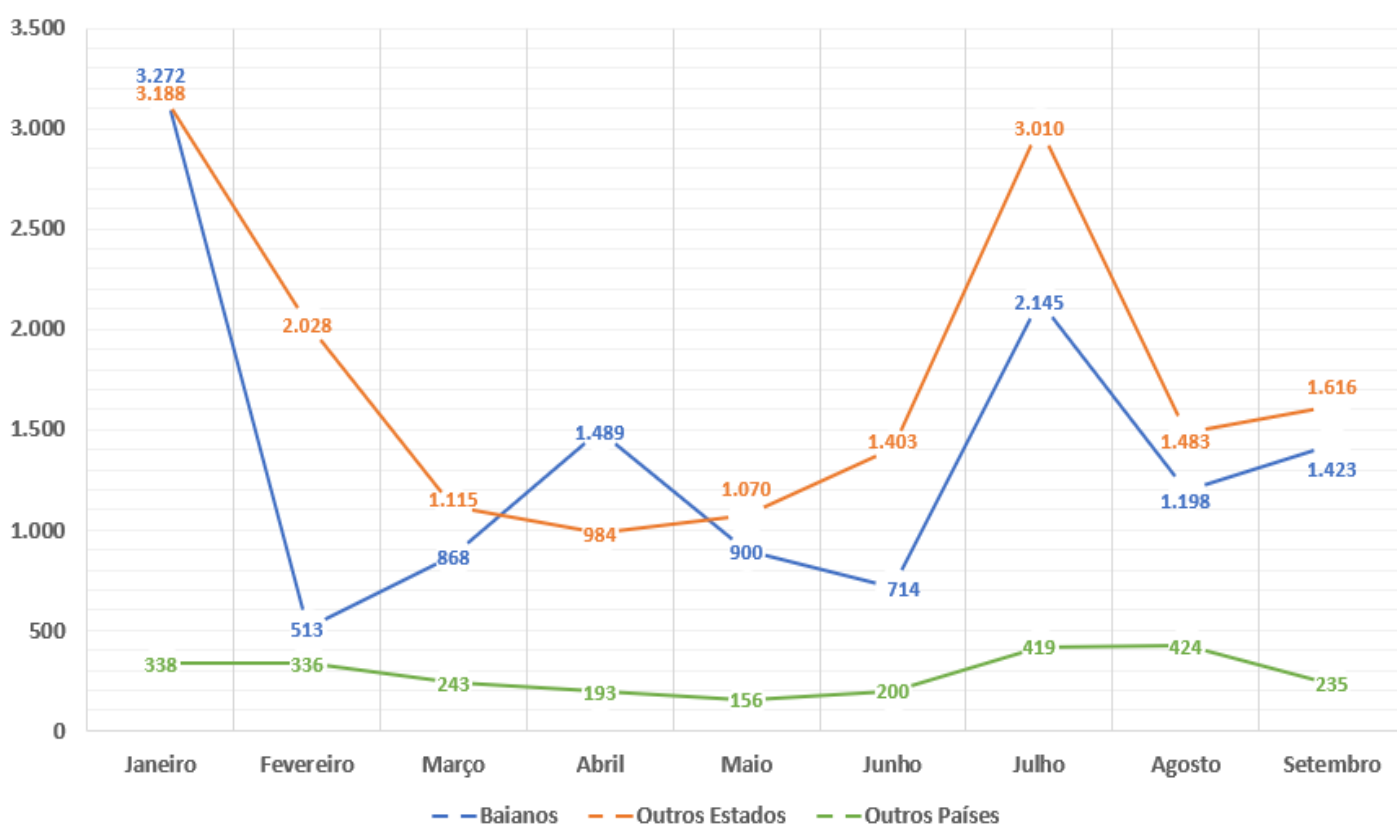


alta registrada no ano de 2019 encontra-se no mês de junho, quando os visitantes baianos, de outros Estados e os estrangeiros atingiram um percentual de crescimento de aproximadamente 214%, 58% e 64%, respectivamente. Em números absolutos, o mês em questão obteve um total de 2.317 visitas, contra as 1.235 registradas em 2018 (variação de 87,6%).

A origem e número dos visitantes registrados pela UCP do PRODETUR Salvador (Gráfico 05) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, franceses e americanos.

**Gráfico 05: Visitantes da Casa do Rio Vermelho**

**A Casa do Rio Vermelho - Jorge Amado e Zélia Gattai (Visitação)**



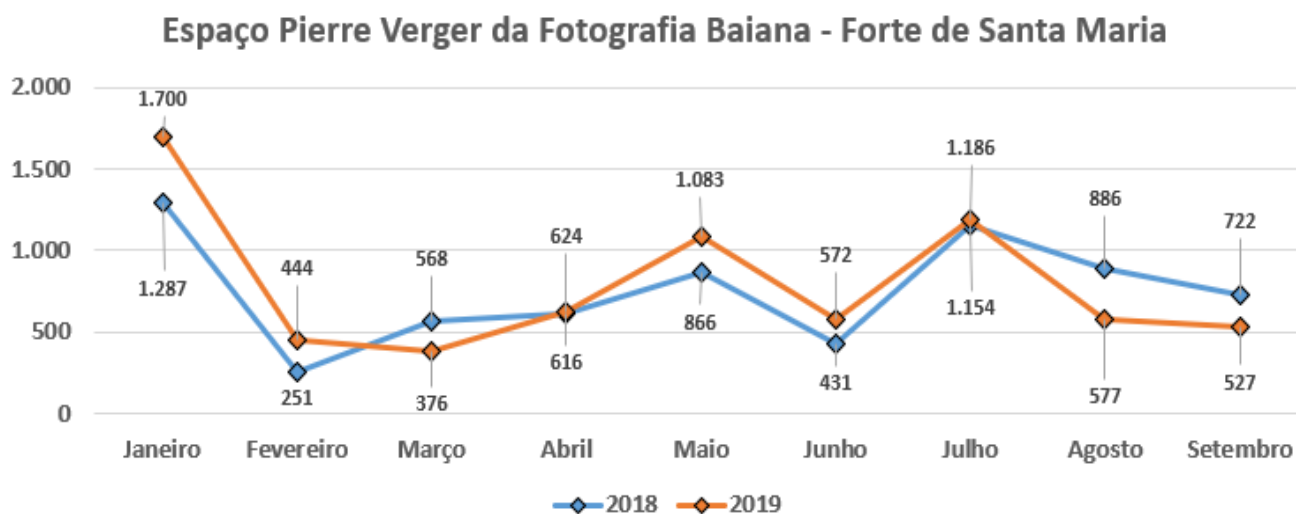
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

Além do aumento no número de visitantes no ano de 2019, que entre janeiro e setembro recebeu 30.963 pessoas (incremento de 28,5%), o terceiro trimestre obteve um resultado superior ao mesmo período do ano de 2018 em cerca de 21%. Em números absolutos, o memorial recebeu 11.953 visitantes entre julho e setembro de 2019; 2.090 a mais que o mesmo período de 2018, quando 9.863 pessoas estiveram no memorial. Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho nos meses de janeiro e julho (período de férias escolares) de 2019, onde foram registradas 6.798 e 5.574 visitas, respectivamente.

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana, situado no Forte de Santa Maria, recebeu de janeiro a setembro de 2019 um total de 7.089 visitantes. Tal índice foi superior em

aproximadamente 5%, já que no mesmo período do ano anterior foram recebidos 6.781 visitantes, conforme pode ser visto no decorrer dos dados do Gráfico 06.

**Gráfico 06: Relatório de Visitação – Forte de Santa Maria**

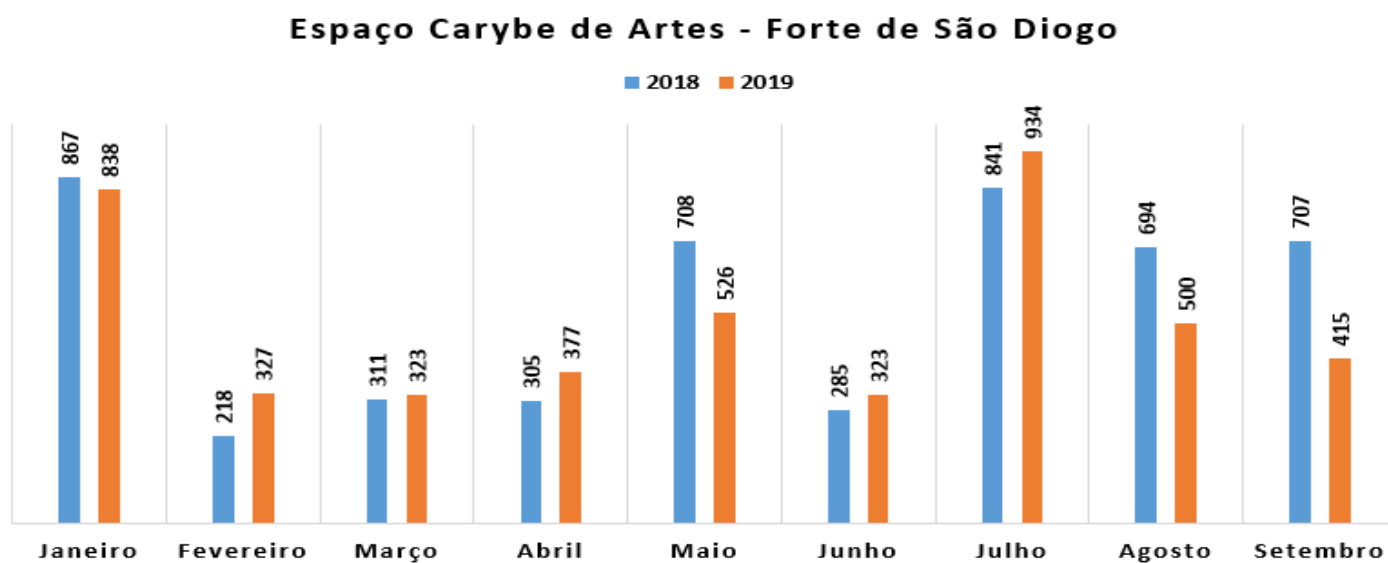


Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

Entretanto, por conta das obras no Forte, o terceiro trimestre de 2019 no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana registrou um total de 2.290 visitantes; aproximadamente 17% a menos que o mesmo período do ano anterior, quando 2.762 visitantes estiveram no espaço.

4.3 – Analisando o Espaço Carybé de Artes, situado no Forte de São Diogo, de janeiro a setembro de 2019 foram recebidos 4.563 visitantes; 7,5% a menos que o mesmo período do ano anterior, quando 4.936 pessoas estiveram no espaço (Gráfico 07).

**Gráfico 07: Relatório de Visitação – Forte de São Diogo**



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

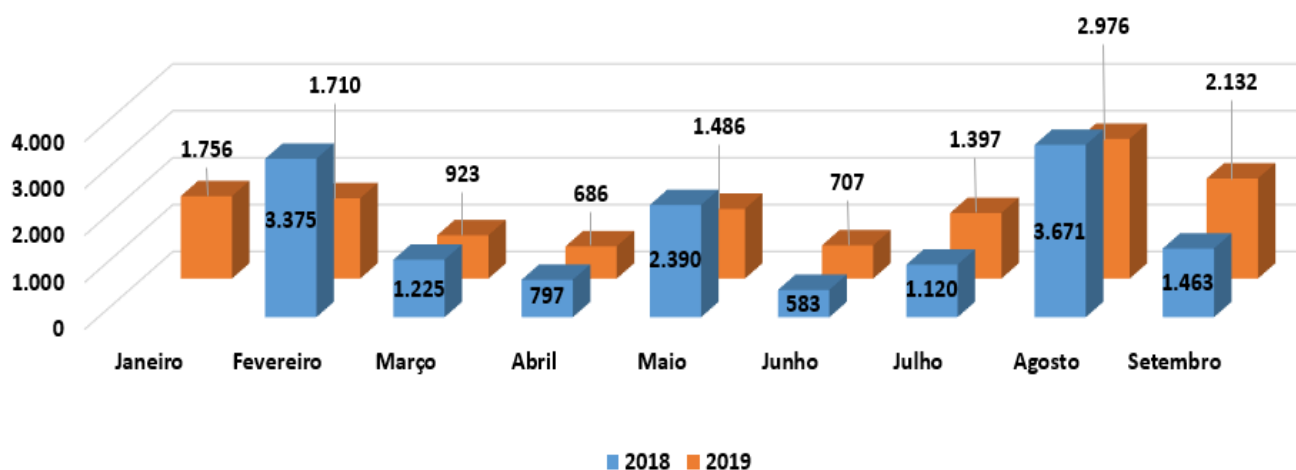
O terceiro trimestre para o Espaço Carybé de Artes também foi negativo, uma vez que os meses de agosto e setembro ficaram abaixo das visitas registradas no mesmo período de 2018, resultando em uma variação de aproximadamente -17%.

Outro importante aspecto a ser levado em consideração é a frequência de visita diária do público nos dois fortes. Os dados de 2019 evidenciam que, exceto às quartas-feiras quando há a gratuidade para todo o público, os dias preferidos de visita no Forte de Santa Maria são as quintas e sábados. Já para o Forte de São Diogo (Espaço Carybé de Artes), os dias de visita preferidos são as segundas e quintas.

4.3 – O mais novo equipamento cultural inaugurado pela SECULT é a Casa do Carnaval da Bahia, que em seu primeiro mês (fevereiro) de 2018 recebeu mais de 3.370 pessoas gratuitamente; e devido à consolidação do espaço interativo ao longo do ano de 2019, atualmente já é possível realizar uma análise comparativa a partir do mês de março.

**Gráfico 08: Casa do Carnaval da Bahia – Série Histórica**

### Casa do Carnaval da Bahia - Visitantes



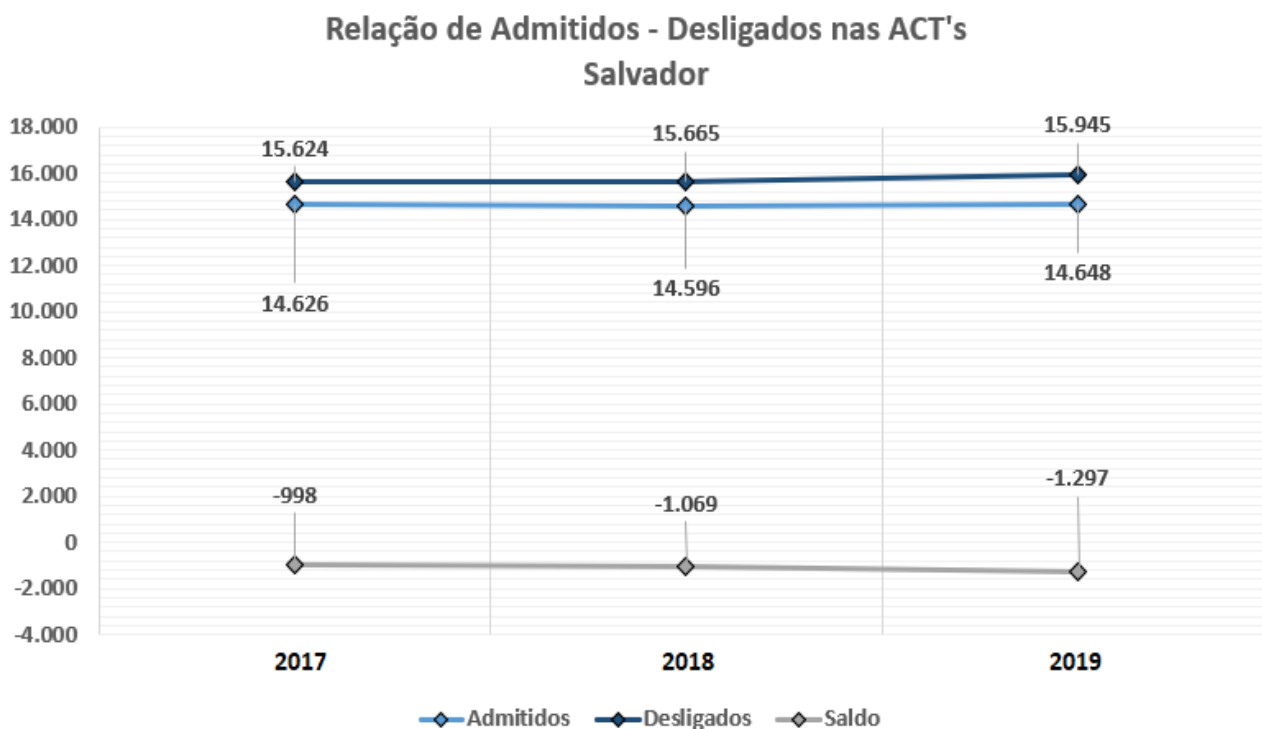
Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019

Importante destacar que o fluxo de visitantes no ano de 2019 alcançou a marca dos 13.773 visitantes, 5,8% a menos que o total de fevereiro a setembro de 2018, quando as visitas registraram um total de 14.624 pessoas. Já no terceiro trimestre, o ano de 2019 registrou um crescimento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal dado é superior em aproximadamente 250 visitantes.

## 5. Economia do Turismo Formal

Segundo dados do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, as Atividades Características do Turismo – ACT's registraram novamente um saldo negativo entre os meses de janeiro e setembro. Comparando os dados dos três trimestres de 2019, a capital baiana apresentou o pior resultado entre os meses de janeiro e setembro dos últimos três anos, onde 1.297 postos de trabalho foram perdidos (Gráfico 09).

Gráfico 09: Empregos nas Atividades Características do Turismo (ACT's)



Fonte: CAGED (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

OBS: Dados de janeiro a setembro para todos os anos

O mesmo ocorre quando se compara os dados do terceiro trimestre de 2019 com o mesmo período do ano anterior, já que em 2018 os meses de julho, agosto e setembro registraram um saldo de 169 postos de trabalho gerados, ante os 407 descontinuados no mesmo período do ano vigente. Entretanto, o último mês do terceiro trimestre de 2019 (setembro), quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, registrou um crescimento de 16,6%, ou seja, saldo de 98 postos de trabalho gerados, ante os 84 gerados em 2018. Tal resultado pode indicar uma tendência de recuperação para os próximos meses, pois com a chegada do verão as empresas que estão na relação das atividades características do turismo tendem a realizar mais admissões e menos desligamentos.

## 6. Dados do ISS do Turismo

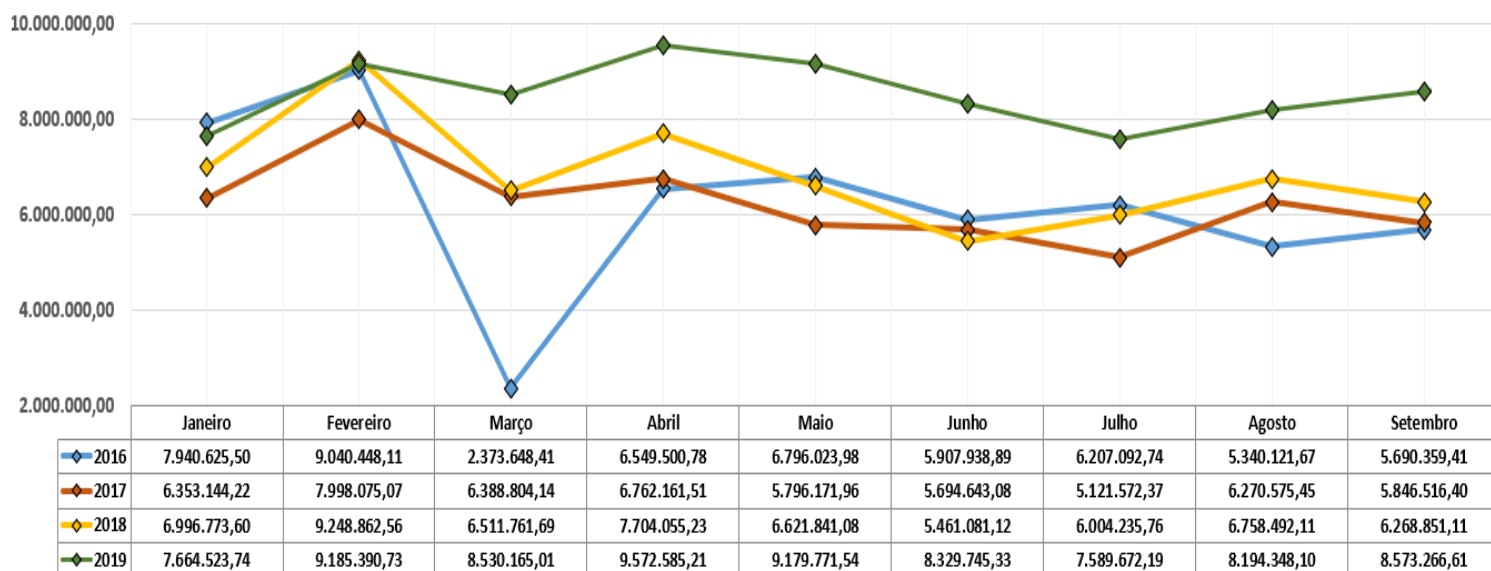
Os nove primeiros meses do ano de 2019 apresentaram resultados positivos para o Imposto Sobre Serviços das Atividades Características do Turismo – ACT's na comparação ao mesmo período do ano anterior. Apenas o mês de fevereiro obteve uma arrecadação menor que o ano de 2018; não influenciando negativamente no somatório do ano (janeiro a setembro), conforme pode ser visto no Gráfico 10.

Em relação as variações, o ISS de janeiro a setembro de 2019 apresentou um índice superior a 24% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já comparando o terceiro

trimestre de 2019 com o mesmo período do ano de 2018, o índice também foi positivo, alcançando a marca aproximada de 28%.

**Gráfico 10: Arrecadação de Impostos no Setor do Turismo**

**Imposto Sobre Serviços (ISS) Próprio<sup>1</sup> e Substituto<sup>2</sup> das Atividades Características do Turismo em Salvador**



Fonte: SEFAZ Salvador (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2019)

<sup>1</sup> Declarado pelo prestador do serviço

<sup>2</sup> Declarado pelo tomador do serviço

Vale ressaltar que além dos números de 2019 terem sido superiores aos três trimestres de 2018, com cerca de R\$ 15.240.500,00 a mais, os valores percentuais de representação do setor do turismo na arrecadação total do município sofreram um crescimento considerável, saindo de 8,5% para 9,8% (1,3 pontos percentuais). Já comparando a representação do imposto do setor turístico em relação apenas ao setor de serviços da capital baiana, foi registrado um índice de 28,7% na média de janeiro a setembro de 2019; fato este que fortalece a importância da cadeia do turismo na movimentação econômica de Salvador.

**TÉCNICO RESPONSÁVEL:**

**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador